

Prova de quebra de sigilo em painel pode ter sido apagada

Para técnicos ouvidos pelo 'Estado', criar um arquivo com lista dos votos é simples

IBSEN COSTA MANSO

BRASÍLIA – O sistema de votação do Senado está ~~totalmente nas~~ mãos do Serviço de Processamento de Dados (Prodasen), teve sua configuração original modificada pelo órgão e todas as provas de uma eventual quebra do sigilo de votação podem ter sido definitivamente apagadas. A avaliação é de especialistas em programação consultados pelo Estado.

A suspeita de que o sigilo foi quebrado surgiu a partir das declarações do ex-presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) a procuradores federais. ACM teria afirmado ter uma lista e conhecer o voto contrário da senadora Heloísa Helena (PT-AL) à cassação do ex-senador Luiz Estevão (PMDB-DF). “O que deixa sob suspeição o processo de votação secreta é o fato de que a empresa de manutenção (do sistema) foi trocada no ano passado, sem licitação”, afirmou o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA).

Hoje, apenas quatro técnicos do Prodasen têm senha de

acesso ao coração do sistema. Cerca de dois meses depois da cassação de Estevão, a configuração de hardware (equipamento) do painel foi alterada pelo Prodasen, supostamente para dar mais segurança ao processo de votação.

Na semana passada, a diretora-executiva do Prodasen, ~~Regina Peres Borges, nomeada~~ durante a gestão de ACM, foi afastada “por motivos meramente administrativos”, segundo Barbalho.

O presidente da comissão instalada para apurar as denúncias, o consultor-geral parlamentar, Dirceu Teixeira de Matos, decidiu centralizar os todos os depoimentos, documentação, etc., e não antecipar qualquer informação sobre o caso. Cercada pelo mistério, foi marcada para amanhã uma reunião com a presença dos técnicos da Unicamp e os representantes das empresas envolvidas que compõem a comissão.

Originalmente, o programa do painel não permitia obter uma listagem da votação “secreta”. Mas uma mudança considerada simples por programadores poderia cruzar a senha dos senadores com o destino de seus votos (sim ou não, no caso da cassação de Estevão) e criar um arquivo de dados com o resultado completo.